



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Potencial teratogênico da associação de Itraconazol e Beta-glucana
Autor	JESSICA CAETANO DA FRE
Orientador	JOAO ROBERTO BRAGA DE MELLO

O itraconazol é um antifúngico de amplo espectro, da classe dos triazoles, muito utilizado tanto de forma terapêutica como preventiva. Essa necessidade do uso de antifúngicos tem aumentado ano após ano, e com ela tem aumentado também a presença de resistência. Como alternativa para aumentar a eficácia de uso, tem sido associado a antifúngicos, o fármaco Beta-glucana, que é um imunofármaco, com ação estimulante do sistema imunológico. Com o crescente uso da associação do itraconazol e da β -glucana, torna-se necessário maior entendimento da segurança de uso da interação entre estes fármacos. O objetivo desse trabalho foi avaliar a ocorrência de efeitos teratogênicos na progênie das fêmeas tratadas durante a gestação com a associação de itraconazol e beta-glucana. Os animais foram separados em seis grupos (n=40, 10 machos e 30 fêmeas). Os machos foram tratados 70 dias antes do período de acasalamento, e 21 dias durante o acasalamento, as fêmeas foram tratadas 14 dias antes do acasalamento e permaneceram sendo tratadas durante o período de acasalamento (21 dias) e gestação (21 dias). Os animais foram divididos em seis grupos: o **grupo controle negativo**, que recebeu 10mL.kg⁻¹ de água destilada por via oral diariamente e 0,25mL de solução de NaCl 0,9% por via subcutânea semanalmente; **grupo IT**, que recebeu 10mg.kg⁻¹ de itraconazol via oral diariamente e 0,25mL de água destilada via subcutânea; **grupo Beta**, que recebeu 0,5mg de beta-glucana por via subcutânea semanalmente; grupo **DT**, que recebeu 0,5mg de beta glucana por via subcutânea semanalmente e 10mg.kg⁻¹ de itraconazol por via oral diariamente; grupo **DT5x**, que recebeu 0,5mg de beta glucana semanalmente por via subcutânea e 50mg.kg⁻¹ de itraconazol por via oral diariamente; grupo **DT10x**, recebeu 0,5mg de beta glucana por via subcutânea semanalmente e 100mg.kg⁻¹ de itraconazol por via oral diariamente. No último dia de gestação, metade das fêmeas de cada grupo experimental foi submetida à cesariana, na qual os fetos foram removidos, pesados, fixados, corados e analisados com base nas alterações ósseas no esqueleto. Foram avaliados os seguintes parâmetros: massa corporal dos fetos, presença de alterações macroscópicas externas e alterações teratogênicas no esqueleto. Os dados binomiais foram analisados utilizando os testes qui-quadrado ou exato de Fisher. Para os dados contínuos utilizou-se Análise de Variância (ANOVA) seguida do teste de Dunnett, ou teste de Tukey com múltiplas comparações. Diferenças foram consideradas estatisticamente significativas quando $p < 0,05$. Os resultados obtidos para a massa corporal dos fetos mostraram diferenças estatisticamente significativas ($p < 0,0001$) entre os grupos C- e IT, os grupos Beta e DT e entre DT5X e DT10X, conforme os dados apresentados em gramas [5,4±0,3 (C-), 5,5±0,4 (IT), 5,1±0,5 (B), 5,2±0,575 (DT), 4,9±0,6 (DT5X), 2,9±0,1 (DT10X)]. Nas alterações de defeitos esqueléticos foram avaliados os fetos diafanizados, e obtidos os seguintes percentuais em cada grupo: 64% (C-), 79% (IT), 57,5% (Beta), 67,2% (DT), 100% (DT5X) e 100% (DT10X), ocorrendo diferença estatisticamente significativa entre os grupos DT10X, DT5X e Beta em relação ao grupo controle. Com base nos dados obtidos, podemos sugerir que as doses maiores de itraconazol associadas com a mesma dose de beta-glucana acarretaram em diminuição da massa corporal dos fetos e aumento da proporção de fetos com alterações esqueléticas.